

05 DE AGOSTO 2025

Diretrizes Comuns da Avaliação de Permanência dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu

Ciclo avaliativo 2025–2028 / Avaliação Quadrienal 2029

Paula Carina de Araújo
paulacarina@ufpr.br





Importante

PORTARIA 109/2025

Ciclo Avaliativo 2025-2028

Preparação para a Avaliação Quadrienal
2029

Documentos Orientadores

Portaria 109/2025

Disciplina o processo de Avaliação de Permanência dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu no país.

Diretrizes comuns da Avaliação de Permanência

Referência às diretrizes comuns para a Avaliação de Permanência ciclo 2025-2028 e Avaliação Quadrienal 2029.

Documento de Área

Documentos orientadores contendo diretrizes específicas que irão nortear as instituições sobre a avaliação e o acompanhamento dos PPG.

Ficha de Avaliação

Instrumento de avaliação dos programas, com diretrizes comuns a todas as áreas, composta de Quesitos, Itens e Pesos mínimos diretrizes específicas.



Figura 1: Processos de avaliação coordenados pela CAPES e detalhamento do processo de avaliação de permanência.

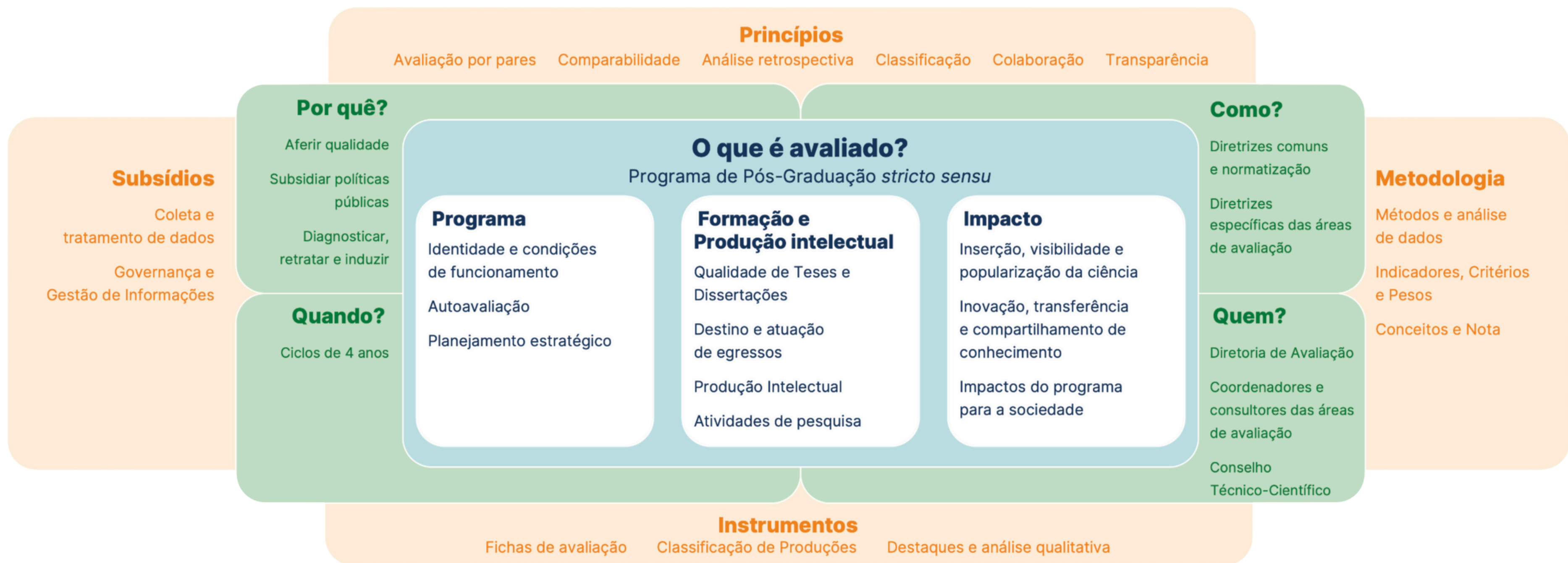


Figura 2. Quadro geral do processo de Avaliação de Permanência

Unidade de análise

SNPG

"é o conjunto formado pelas IES e demais instituições que oferecem programas de pós-graduação stricto sensu no Brasil, os indivíduos (atores) que fazem parte da pós-graduação, o marco regulatório que estabelece regras e diretrizes, a infraestrutura oferecida pelos programas que permite o relacionamento entre os atores e suas atividades na pós-graduação, e os indutores do sistema, incluindo a avaliação e o fomento" (Diretoria de Avaliação, 2025).



Figura 3: Características e atores de um Programa de Pós-Graduação

Objetivos da Avaliação

- I. aferir a qualidade de cada PPG por meio da avaliação comparativa de seu desempenho e de seus resultados ao longo do ciclo avaliativo;
- II. diagnosticar a situação da pós-graduação no país, para fornecer subsídios à definição de políticas públicas;
- III. induzir o aprimoramento da pós-graduação, considerando os diferentes estágios de desenvolvimento de cada área de avaliação, bem como eventuais assimetrias e diversidade entre os programas;
- IV. retratar a situação da pós-graduação stricto sensu, por meio da disseminação da informação.



Figura 4: Princípios da avaliação

Instâncias e Atores

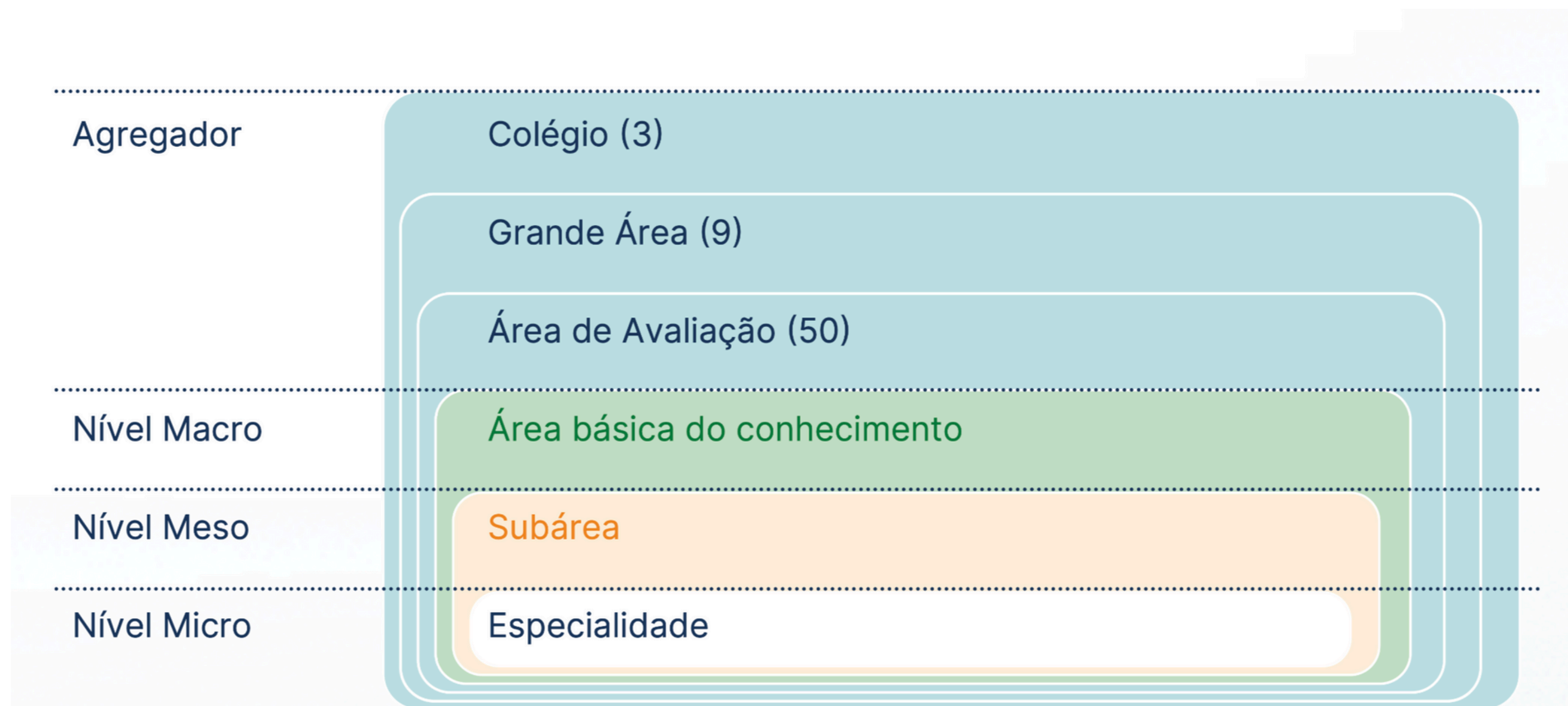


Figura 5: Organização administrativa e hierárquica de áreas utilizadas na avaliação

Instâncias e Atores

COLÉGIO DE HUMANIDADES

CIÊNCIAS HUMANAS

- Antropologia / Arqueologia
- Ciência Política e Relações Internacionais
- Ciências da Religião e Teologia
- Educação
- Filosofia
- Geografia
- História
- Psicologia
- Sociologia

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

- Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo
- Arquitetura, Urbanismo e Design
- Comunicação, Informação e Museologia
- Direito
- Economia
- Planejamento Urbano e Regional / Demografia
- Serviço Social

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

- Artes
- Linguística e Literatura

COLÉGIO DE CIÊNCIAS EXATAS, TECNOLÓGICAS E MULTIDISCIPLINAR

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

- Astronomia e física
- Computação
- Geociências
- Matemática/ Probabilidade e Estatística
- Química

ENGENHARIAS

- Engenharias I
- Engenharias II
- Engenharias III
- Engenharias IV

MULTIDISCIPLINAR

- Biotecnologia
- Ciências Ambientais
- Ensino
- Interdisciplinar
- Materiais
- Ciências e Humanidades para a Educação Básica

COLÉGIO DE CIÊNCIAS DA VIDA

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

- Ciência de Alimentos
- Ciências Agrárias I
- Medicina Veterinária
- Zootecnia / Recursos Pesqueiros

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

- Biodiversidade
- Ciências Biológicas I
- Ciências Biológicas II
- Ciências Biológicas III

CIÊNCIAS DA SAÚDE

- Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional
- Enfermagem
- Farmácia
- Medicina I
- Medicina II
- Medicina III
- Nutrição
- Odontologia
- Saúde Coletiva

Figura 6: Colégios, Grandes Áreas e Áreas de Avaliação

Instâncias e Atores

CAPES

Diretoria de Avaliação

Representação da comunidade acadêmico-científica

Áreas de Avaliação

Colégios

CTC-ES

Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa

Coordenador do PPG

Pró-reitorias

Figura 7: Instâncias e atores envolvidos na Avaliação de Permanência

Atos normativos da CAPES
(calendário, regras, fases e etapas)

**Estrutura comum
dos Documentos de Área**

**Estrutura comum
da Ficha de Avaliação**

Conjunto de indicadores comuns

Figura 8: Normas e documentos utilizados no processo de avaliação

Diretrizes comuns e normatização

ESTRUTURA DO DOCUMENTO DE ÁREA

1. **Estado da arte:** diagnóstico da área e perspectivas;
2. **Organização e funcionamento dos programas:** inovações, transformações e propostas, planejamento dos programas, autoavaliação, atuação e experiência do corpo docente, visão da área sobre modalidade de ensino à distância, sobre modalidade profissional e sobre formas associativas, interdisciplinaridade;
3. **Formação e produção intelectual:** Perspectivas sobre formação e perfil de egressos, perspectivas na avaliação da produção intelectual; **perspectivas quanto às mudanças impostas pelo movimento de Ciência Aberta;**
4. **Impacto:** perspectivas de impacto dos programas na sociedade, perspectivas dos processos de inserção e ampliação da visibilidade os programas, medidas de indução de interação com a educação básica ou outros setores da sociedade;
5. **Considerações sobre a excelência na área;**
6. **Equidade, redução de assimetrias e diversidade:** perspectivas de redução de assimetrias regionais e intrarregionais, visão da área sobre mecanismos de solidariedade, visão da área quanto às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade;
7. **Alterações nos programas:** Visão da área sobre fusão, desmembramento e migração;
8. **Outras considerações.**

Diretrizes Específicas

DOCUMENTO DE ÁREA

"As 50 áreas de avaliação, por meio de seus coordenadores e ouvida a comunidade, elaboram documentos orientadores contendo diretrizes específicas que irão nortear as instituições sobre a avaliação e o acompanhamento dos PPG".

QUESITO	ITEM	PESO
1. Programa	1.1. Identidade e condições de funcionamento do Programa: missão, corpo docente, infraestrutura, articulação entre áreas de concentração, linhas/projetos de pesquisa e estrutura curricular.	≥ 40
	1.2. Princípios, procedimentos e usos dos resultados da autoavaliação alinhados ao planejamento estratégico do Programa.	≥ 20
	1.3. Planejamento estratégico do Programa em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional ou equivalente, incluindo as políticas afirmativas e de promoção de equidade.	≥ 20
2. Formação e produção intelectual	2.1. Qualidade das teses, dissertações ou equivalentes e adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	≥ 20
	2.2. Destino e atuação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.	≥ 20
	2.3. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do Programa.	≥ 20
	2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa.	≥ 20
3. Impacto (local, regional, nacional, internacional)	3.1. Inserção, visibilidade, popularização da ciência.	≥ 25
	3.2. Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento.	≥ 25
	3.3. Impactos do Programa para a sociedade.	≥ 25

Figura 9. Ficha de avaliação a ser utilizada na avaliação do ciclo 2025-2028.

Diretrizes Específicas

FICHA DE AVALIAÇÃO

"[...] é o instrumento central de avaliação dos programas, que possui diretrizes comuns a todas as áreas, composta de Quesitos, Itens e Pesos mínimos, mas que também expressa as diretrizes específicas de cada uma".

INDICADOR

"[...] é uma variável que indica um fenômeno de estudo de forma operacional, que na avaliação da pós-graduação está sempre associado a uma escala de classificação".
São definidos por cada área de avaliação.

FATORES

"Expressam o detalhamento dos aspectos que serão avaliados nos indicadores, especialmente nos qualitativos".
São definidos por cada área de avaliação.

Para indicadores qualitativos

A avaliação qualitativa deve estar associada a um dos seguintes tipos de metodologias, de modo a expressar, objetivamente, as definições para a escala envolvida na apuração do indicador. A aplicação das metodologias deve ser feita sobre os **Indicadores** e seus **Fatores** definidos pela área de avaliação, em seus documentos orientadores e Fichas de Avaliação.

I. Conceitual ou Interpretativo: Atribui um nível na escala qualitativa de acordo com a interpretação do grau de atendimento dos Fatores.

Exemplo: “Muito Bom” se as informações atendem aos Fatores do indicador de forma plenamente adequada; “Bom” se as informações atendem de forma adequada etc.

Classificação	Critério Conceitual
Muito Bom	Atende de forma plenamente adequada
Bom	Atende de forma adequada
Regular	Atende de forma parcial
Fraco	Atende minimamente
Insuficiente	Não atende

II. Numérico ou numericamente quantitativo: a metodologia qualitativa apresenta um valor numérico ou implicitamente numérico que representa um diferente nível da escala

Exemplo: “Muito Bom” se atende a 100% do Fator; “Bom” se atende pelo menos 80%, ou a maioria etc.

Classificação	Critério Numérico
Muito Bom	100% de atendimento
Bom	Pelo menos 80% de atendimento
Regular	Pelo menos 50% de atendimento
Fraco	Pelo menos 20% de atendimento
Insuficiente	Não atende

III. Implicitamente numérico ou Implicitamente quantitativo: A metodologia “Implicitamente Numérico” utiliza expressões como “totalidade”, “maioria”, “metade”, “minoridade” para representar os níveis da escala, substituindo o uso de números explícitos.

Exemplo: “Muito Bom” se a “Totalidade” dos Fatores do indicador foram apresentados; “Bom” se a “Maioria” dos Fatores do indicador foram apresentados etc.

Classificação	Critério implicitamente numérico
Muito Bom	A totalidade atende
Bom	A maioria atende
Regular	Em torno da metade atende
Fraco	Uma minoria atende
Insuficiente	Não atende

INDICADORES QUANTITATIVOS

Diversas formas de análises podem ser usadas pelas áreas, por exemplo quartis, tercis, mediana, desvio-padrão sobre a média, dentre outros que a área considere pertinente e adequado para cada tipo de indicador.



1. Programa		
Item	Peso	Indicadores e Fatores
1.1 Identidade e condições de funcionamento do Programa: missão, corpo docente, infraestrutura, articulação entre áreas de concentração, linhas/projetos de pesquisa e estrutura curricular	40%	Indicador (Qualitativo)
		1.1.1. Articulação, coerência e coesão da proposta do Programa de Pós-Graduação (PPG), observando: (20%)
		Fatores a. a relação entre Áreas de Concentração, Linhas de Pesquisa, Projetos de Pesquisa e Estrutura Curricular; b. o desenho pedagógico e organizacional do(s) curso(s) ofertado(s), analisando inclusive se o PPG faz uso de Processos Híbridos de Ensino-Aprendizagem (PHEA) e como os utiliza para o alcance dos objetivos formativos; c. a conexão dos elementos acima com a identidade e com os Objetivos do PPG; d. a compatibilidade dos aspectos anteriores com o perfil do ingressante e do egresso. <u>Metodologia Conceitual ou Interpretativa.</u>
		Indicador (Quantitativo)
		1.1.2. Percentual do corpo docente permanente com bolsa de produtividade do CNPq (20%)
		Metodologia: desvio-padrão sobre a média, dentre outros que a área considere pertinente e adequado para cada tipo de indicador.

The background image shows a person's hands holding a white tablet. Overlaid on the image are several white line-art icons representing data and technology: a world map, a line graph with an upward arrow, a bar chart, a pie chart, a magnifying glass, and a network of dots. A semi-transparent pink rectangle is positioned on the left side of the image, containing white text.

Lembre-se que os dados utilizados para a avaliação dos PPGs são aqueles que foram enviados pelo próprio PPG, por meio da Plataforma Sucupira.

7	Programas de excelência
6	
5	Programas credenciados em nível crescente de qualidade
4	
3	
2	Descredenciamento
1	

Nota

Tabela 1 - Possibilidades de combinação de conceitos e nota			
Quesito 1	Quesito 2	Quesito 3	Nota
I / F / R / B / MB	I	I / F / R / B / MB	1
I	F / R / B / MB	I	1
F / R / B / MB	F	I / F / R / B / MB	2
I / F / R / B / MB	F	F / R / B / MB	2
I	R / B / MB	F / R / B / MB	2
F / R / B / MB	R / B / MB	I	2
F	R / B / MB	F	2
R / B / MB	R	F / R / B / MB	3
F / R / B / MB	R	R / B / MB	3
F	B / MB	R / B / MB	3
R / B / MB	B / MB	F	3
R	B / MB	R	3
R / B / MB	B	B / MB	4
B / MB	B	R / B / MB	4
R	MB	B / MB	4
B / MB	MB	R	4
B	MB	B	4
B	MB	MB	5
MB	MB	B	5
MB	MB	MB	5 (elegível para 6 ou 7)

MB - Muito bom, B - Bom, R - Regular, F - Fraco, I - Insuficiente

Nota

Ciclo Avaliativo 2025-2028



ANO 1

- Publicação dos Documentos de Área e Ficha de Avaliação (Diretrizes comuns e específicas para o ciclo que se inicia)
- Publicação dos documentos referenciais
- Avaliação Quadrienal do ciclo anterior

ANO 2

- Análise de pedidos de reconsideração e de recurso da Avaliação Quadrienal
- Fórum de Transição de mandatos dos coordenadores de área de avaliação

ANO 3

- Seminário de Meio Termo
- Análise do desempenho dos PPG nos dois primeiros anos
- Compartilhamento de experiências
- Discussões para aprimoramento das diretrizes

ANO 4

- Deliberações das diretrizes comuns e específicas para o ciclo seguinte
- Publicação do Regulamento da Avaliação Quadrienal

Conhecer as normativas



Diretrizes Comuns de
Avaliação



Documento de Área



Ficha de Avaliação

Estabelecer uma cultura de participação



Coordenação

Secretário(a), coordenador(a) e vice-coordenador(a).



Corpo Docente

Todos(as) os(as) docentes permanente e colaboradores(as).



Discentes

Todos(as) os(as) discentes matriculados(as) e os(as) egressos(as).



Coordenação

RESPONSABILIDADES

Curadoria dos dados de atividades acadêmicas e de pesquisa: matrículas; disciplinas ofertadas; produções intelectuais; impacto social, econômico, político; internacionalização; fomento; bolsas; egressos(as).



Docentes

RESPONSABILIDADES

Cumprir com os requisitos básicos para docente permanente ou colaborador; produção intelectual relevante para o PPG; busca por fomento; articulação em grupos de pesquisa; estabelecer parcerias com atores externos; manter o currículo lattes atualizado e outros perfis em plataformas científicas.



Discentes

RESPONSABILIDADES

Estar regularmente matriculados; participar ativamente das atividades do PPG; cumprir com os requisitos mínimos do programa; manter produção intelectual relevante para o programa; manter o currículo lattes atualizado e outros perfis em plataformas científicas, por até 5 anos após a saída do PPG .

Registro e Curadoria de Dados

2025-2028

Manter um registro contínuo e preciso das ações do PPG ao longo do quadriênio.

Ex.: extensão, internacionalização, cooperação externa, atividades de egressos; ações afirmativas; histórico do PPG, eventos, financiamentos recebidos, entre outras ações.



Quesitos

FICHA DE AVALIAÇÃO



Programa

Identidade, Autoavaliação e Planejamento Estratégico.

Formação e Produção Intellectual

Teses e dissertações; Egressos; Produção Intellectual de discentes e egressos; Pesquisa e produção intelectual de docentes.

Impacto

Inserção, visibilidade e popularização; Inovação, transparência e compartilhamento; Impactos.

F1 - Identidade

A identidade do PPG deve aparecer em suas estratégias e diretrizes e dentro das ações, o que pode variar conforme características de cada um.

A identidade pode estar relacionada ao tipo de formação pretendida, à natureza da Pesquisa, ao formato da transferência ou compartilhamento de conhecimento e ao tipo de impacto, fatores que depende primordialmente das características do programa.

- *A estrutura do PPG está alinhada com a sua missão e com o perfil de formação de egressos?*

F2 - Corpo Docente

Nesse contexto, o perfil do corpo docente deve apresentar compatibilidade e adequação à proposta do programa, além de haver distribuição equilibrada das atividades dos docentes dentro dos projetos, disciplinas, orientações e publicações.

- *Qual é o grau de compatibilidade entre a formação do quadro docente, a proposta do PPG e o perfil do egresso?*
- *Como está a distribuição da participação dos docentes do PPG nas atividades acadêmicas?*

F3 - Estrutura curricular

Demonstrar articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa.

É importante que este item esteja alinhado à missão do programa, ao perfil de egresso que se pretende formar e à estrutura acadêmica que dará o suporte a formação, considerando áreas de concentração, disciplinas, projetos de pesquisa e infraestrutura disponível.

- *Como está a estrutura acadêmica do Programa, segundo suas áreas e linhas de pesquisa (i.e., total de disciplinas, docentes, alunos, projetos, teses e dissertações e produção intelectual por área e por linha de pesquisa)?*
- *Como esta estrutura se alinha com a missão do PPG?*

F4 - Infraestrutura

A infraestrutura, em termos de bibliotecas, laboratórios, equipamentos, acesso à internet precisam estar disponíveis e devem ser pertinentes às necessidades de estudo e pesquisa.

- *A infraestrutura é adequada para cumprir a missão do PPG?*



Autoavaliação

PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO

Definição dos princípios da autoavaliação adotados pelo Programa; Definição dos aspectos a serem avaliados para representar a qualidade do Programa; Vínculo com o Planejamento da Instituição; Definição das abordagens de avaliação; Definição dos critérios de avaliação e a escala a ser adotada; Definição dos usos dos resultados; Definição da periodicidade da coleta dos dados

GT AUTOAVALIAÇÃO - Roteiro de etapas de Autoavaliação (AA) – um exemplo

30 09 2018 Sub Grupo GT AVAL

POLÍTICA E PROPOSTAS	1) Criação de comissão de auto avaliação (CAA): coordenador do PPG indica e submete à aprovação do colegiado nomes de docente, discente e técnico/TAE (e possivelmente egresso e/ou empregador) para compor a comissão que coordenará o processo de auto avaliação.
	2) Elaboração de pré-proposta de plano de auto avaliação: CAA elabora pré-proposta de plano de AA com base: (2.1) na missão do PPG e no PDI institucional; (2.2) resultados que vem obtendo em avaliação Capes (2.3) monitoria da qualidade do programa e do seu processo de formação.
	3) Aprovação do plano de auto avaliação: Assembleia e/ou colegiado do PPG realiza discussão, negociação para especificação da AA com vistas a. Aprovação de um plano de AA que deve ser publicizado na página do programa.
PROCEDIMENTOS e INSTRUMENTOS	4) Implementação do plano de auto avaliação (a) CAA especifica autoavaliação –O que? Quem? Como? Quando?; (b) CAA orienta procedimentos AA - observação e coleta de dados por meio de grupos focais, entrevistas, questionários, reuniões, debates, oficinas; (c) CAA sistematiza dados mediante análise quali/quantitativa: fragilidades, potencialidades, desafios estratégicos- melhorias, desenvolvimentos futuros que emergiram da etapa anterior; (d) CAA apresenta observações à assembleia do PPG (docentes, discentes, técnicos) estimula reflexão, problematização em termos do diagnóstico feito e de aspectos a serem qualificados e do PPG tendo como referencial à avaliação da CAPES, aderência ao PPI/PDI institucional e sua missão e objetivos.
RESULTADOS	5) Elaboração do relatório parcial: CAA elabora relatório parcial do processo de auto avaliação implementado, destacando especialmente potencialidades e fragilidades evidenciadas e elenco de possíveis ações futuras.
FUTUROS	6) Realização de seminário integrador: Docentes, discentes e técnicos participam de assembleia para análise do relatório parcial com vistas e ajustar e aprovar as medidas a serem tomadas para melhoria institucional, proposições de ações e traçado de metas futuras. 7) Coordenação preenche fichas a serem enviadas a Capes sobre os procedimentos de auto avaliação.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

"[...] o planejamento estratégico orienta as ações do PPG, aumenta sua eficiência e eficácia e permite a avaliação de seus resultados, por atores externos (heteroavaliação) ou internos (autoavaliação)".

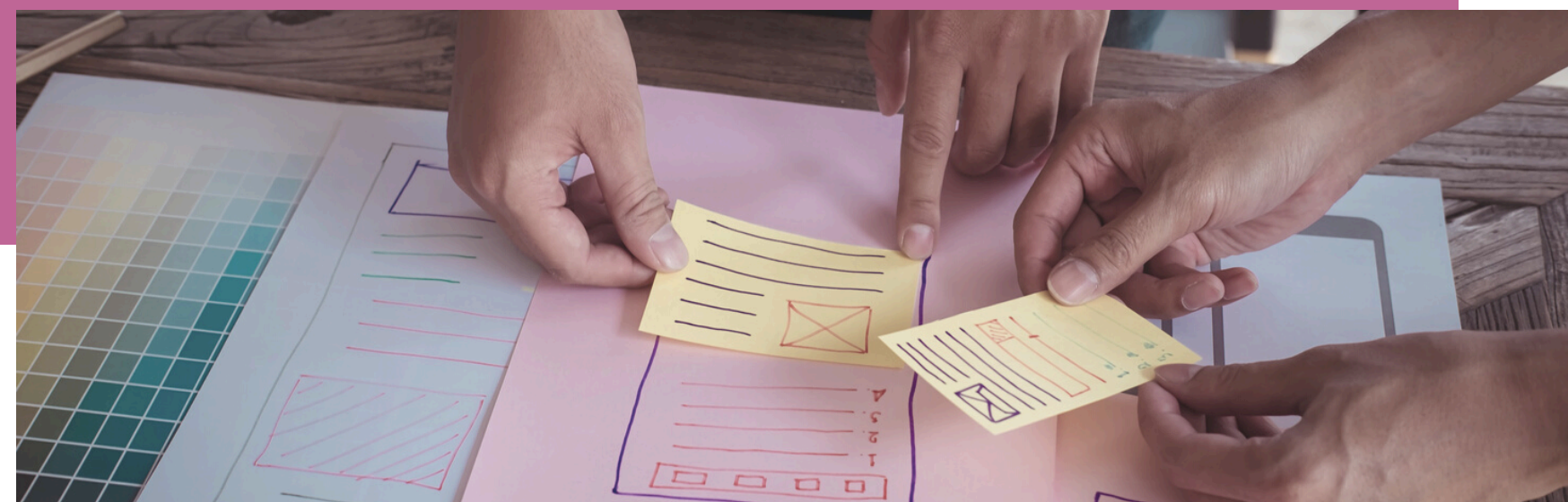




Figura 12. Ciclo de planejamento do PPG

1. Quais são os objetivos e as metas do PPG?
2. Que estratégias ou políticas são adotadas pelo PPG para atingir seus objetivos e como serão implementadas?
3. Quais são as ações adotadas para atingir os objetivos?
4. Essas estratégias e ações geraram resultados e impacto?
5. Formas de mensuração e de utilização dos resultados da autoavaliação (para diagnóstico e aprimoramento do novo planejamento).



CAPES

Orientações

<https://dx.doi.org/10.21713/planejamentoppg>

Ciclo Avaliativo (2025-2028)



ANO 1 - 2025

Iniciar o Plano de Autoavaliação;
Executar o Planejamento Estratégico;
Planejar a curadoria dos dados;
Registrar as ações do PPG.



ANO 3 - 2027

Curadoria dos dados do PPG;
Registro contínuo das ações do PPG;
Participar do Seminário de Meio Termo;
Autoavaliação e Planejamento Estratégico.



ANO 2 - 2026

Tornar a autoavaliação um processo contínuo no PPG;
Repensar o PE a partir do resultado da Avaliação Quadrienal;
Registrar as ações do PPG.



ANO 4 - 2028

Curadoria dos dados e registro das ações;
Consolidação do relatório de avaliação quadrienal ao longo do ano;
Consolidar relatório de Autoavaliação e Planejamento estratégico.

The background image is a soft-focus photograph of a workspace. In the upper left, a person's arm in a white shirt is visible. In the upper right, a dark mug filled with coffee sits on a light-colored wooden desk. The lower portion of the image shows a person's hand typing on a black laptop keyboard. A semi-transparent magenta band across the middle contains the title and subtitle in white text.

Quais são as novidades?

Ciclo Avaliativo 2025-2028



Programa de
**Governança
Colaborativa de
Informações**
da Pós-Graduação

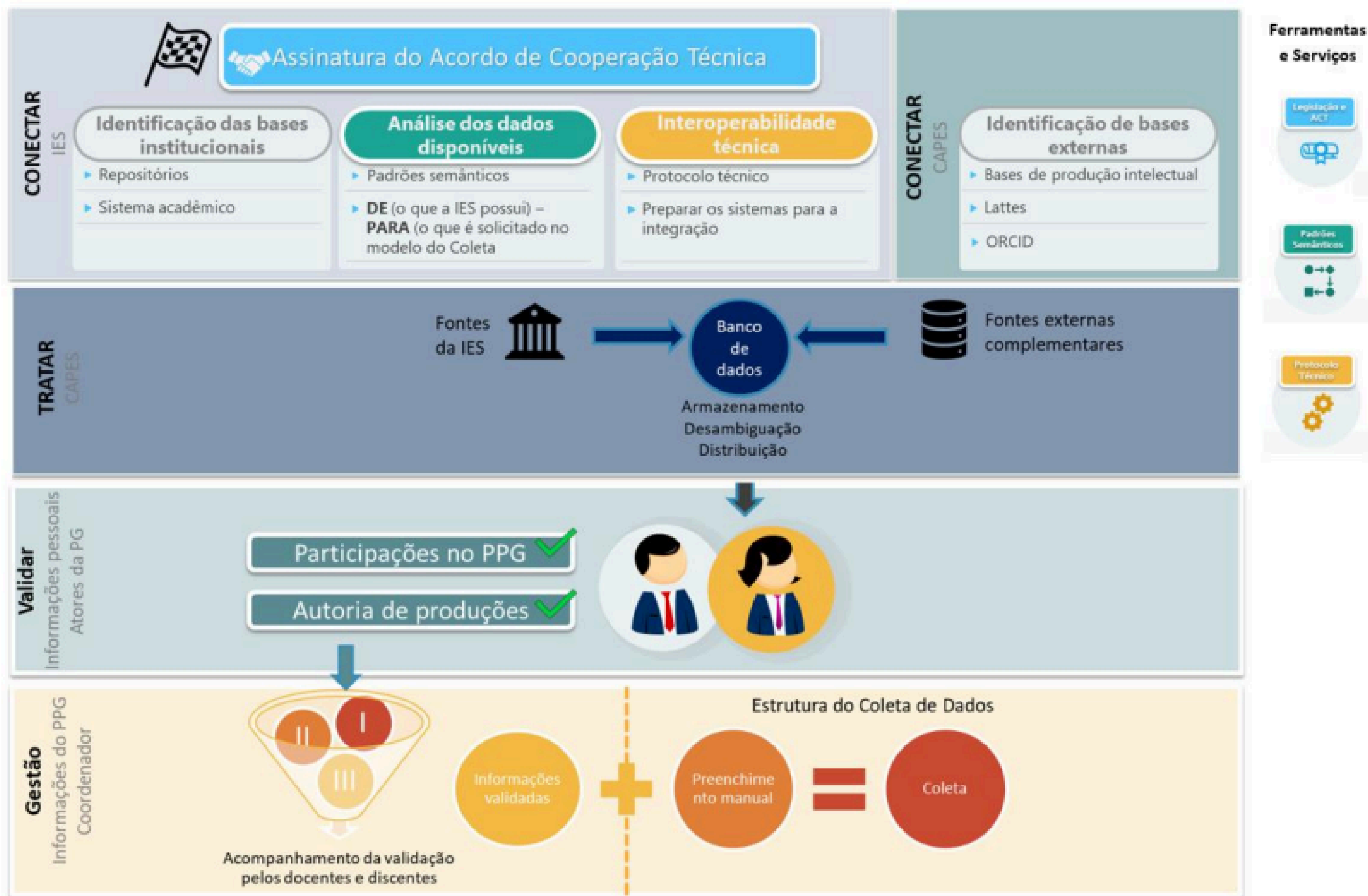


Figura 2. Quadro ilustrativo da execução do GoPG

https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/21082023_GuiaorientadordoGoPG.pdf



PARTICIPAÇÃO

A top-down view of a minimalist desk setup. In the top left, a portion of a silver laptop is visible, showing the keyboard and trackpad. To its right is an open spiral-bound notebook with blank white pages. Below the laptop, a white smartphone lies horizontally. To the right of the phone is a small, green, spiky plant in a black pot. In the bottom right corner, three light pink pens with silver tips are arranged vertically. A solid magenta rectangular box is positioned in the lower-left area, containing the text 'Análise Multidimensional'.

Análise Multidimensional

Processo e produtividade

Distribuição das
equilibrada das atividades,
número de disciplinas, etc.

Resultado e impacto

Coerência e o
dimensionamento da
estrutura curricular em
relação ao perfil de
formação.

Fomento

Bolsistas PQ, recursos,
ações estratégicas.

Ações Afirmativas, de inclusão, permanência e acessibilidade

Diversidade do corpo docente,
acessibilidade metodológica e
instrumental

Solidariedade e Nucleação

Oferta de disciplinas para
cursos em consolidação,
infraestrutura
compartilhada.

Interação com a Sociedade (Extensão)

Atividades de extensão.

Ciência aberta

Práticas abertas e reprodutíveis, gestão de dados.

Interdisciplinaridade

Área de formação dos docentes, áreas do conhecimento abordadas nas disciplinas

Internacionalização

Participação de estrangeiros nas atividades do PPG, disciplinas oferecidas em outros idiomas.

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Envolvimento dos docentes com pesquisa relacionadas aos ODS, inclusão dos ODS nos PE.

		Análise indireta do artigo por meio do periódico	Análise direta do artigo
A área pode escolher qual(is) procedimentos deseja utilizar	Procedimento 1	Classificação do artigo por indicadores bibliométricos do periódico	
	Procedimento 2	Classificação do artigo por critérios qualitativos do periódico obs: O ponto inicial da classificação do artigo por meio dos critérios qualitativos do periódico é a classificação obtida no Procedimento 1.	Classificação do artigo por meio de seus indicadores bibliométricos diretos de citação
	Procedimento 3		Análise qualitativa de artigos (Destaques)



Ciência Aberta



POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA

O objetivo é engajar a sociedade, estimulando o interesse pela ciência e suas descobertas, além de educar sobre seu valor e impacto no cotidiano.

Ações Afirmativas





CASO DE

IMPACTO

Estrutura do Caso de Impacto

A Plataforma Sucupira disponibilizará aos programas um módulo específico para preenchimento do Caso de Impacto, conforme descrito abaixo.

Descrição

O impacto deve ser perceptível extramuros à academia e passível de validação e auditoria durante o processo de avaliação dos programas.
Demonstrar o vínculo com o Plano de Desenvolvimento Institucional.
Campo de preenchimento livre.
Número de caracteres (600).

Casualidade

Planejado
Casual

Tipo de aplicação (Sigiloso)

Sim
Não

Tipo de impacto

Potencial (Ano e duração previstos)	Direto
Real (Documento comprobatório)	Indireto

Classe do impacto

Classe de Impacto	Primário	Econômico Saúde e bem-estar Ensino e Aprendizagem Acadêmico e científico Cultural	Econômico: Benefícios monetários (economia de recursos ou geração de renda). Saúde e bem-estar: Melhoria da saúde de indivíduos ou da saúde pública, qualidade de vida. Ensino e Aprendizagem: Desenvolvimento de currículo, ferramentas pedagógicas, qualificações. Acadêmico e científico: Contribuição para o avanço do conhecimento, geração de conhecimento, métodos, teorias, aplicação. Cultural: Entendimento de ideias, realidades, valores, crenças.
	Secundário	Ambiental Social Político Tecnológico Artístico	Ambiental: Gestão ambiental, recursos naturais, benefícios para o ecossistema ambiental. Social: Impacto para indivíduos, comunidades, organizações, melhorias de condições sociais. Político: Impacto em políticas públicas, gestão pública, ações não governamentais. Tecnológico: Geração de produtos e processos, serviços. Artístico: Expressão criativa.

Mecanismo de transferência

Descrever o mecanismo de transferência do produto à sociedade e que proporcionou a geração do impacto declarado.

Evidências

Demonstrar, por meio dos produtos e resultados do programa, evidências que comprovem a importância do impacto.

Setor ou ator beneficiado

Atividades definidas na lista CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas), sem subclasses, disponível em (<https://concla.ibge.gov.br/>). O campo é preenchido a partir de uma lista suspensa que contém as seguintes opções: Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura; Indústrias Extrativas; Indústrias de Transformação; Eletricidade e Gás; Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação; Construção; Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas; Transporte, Armazenagem e Correio; Alojamento e Alimentação; Informação e Comunicação; Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados; Atividades Imobiliárias; Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas; Atividades Administrativas e Serviços Complementares; Administração Pública, Defesa e Seguridade Social; Educação; Saúde Humana e Serviços Sociais; Artes, Cultura, Esporte e Recreação; Outras Atividades de Serviços; Serviços Domésticos e Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais.

Anexar documentos comprobatórios.

Inovação gerada

Descrever se houve inovação.

Maior abrangência territorial

- Local
- Regional
- Nacional
- Internacional

Houve financiamento

- Sim
- Não

Disponibilidade

- Livre
- Comercializado

O foco deve ser em...



Colaboração

Planejamento

Autoavaliação

Paula Carina de Araújo

CONTATOS

cpg@ufpr.br

@paulacarina



Intellectual

